

DOCUMENTO QUE SISTEMATIZA O ENSINO NAS ESCOLAS TEM VÍCIO DE ORIGEM, DENUNCIA DEPUTADO ROGÉRIO MARINHO



Um dos temas mais falados ultimamente no setor da educação, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), ganha ainda maior repercussão depois do contundente pronunciamento do deputado federal Rogério Marinho na Comissão de Educação da Câmara Federal.

GUIA | Pág. 14

NOSSO PRESENTE DE ANIVERSÁRIO É A SUA CONFIANÇA OBRIGADO!

Um Sindicato ágil, moderno e muito bem estruturado, que beneficia centenas de empreendedores educacionais. Apoiar as Escolas afiliadas e estimular o crescimento através da educação de qualidade é um grande investimento no futuro de Santa Catarina.



SINEPE/SC

Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina

R. Felipe Schmidt, 390, 13º andar, CEP 88010-001, Florianópolis, SC, Fone (48) 3222-2193

Nº 154

ANO 25 | AGOSTO/SETEMBRO 2016

Leia e veja: www.sinepe-sc.org.br

COMANDO DA PM RECEBE APLAUSOS PELO SUCESSO DO PROERD

PANORAMA | Pág. 13

BOA NOTÍCIA

Saiba como achar a solução de problemas sem ingressar com ações no Judiciário. E resolver seus processos rapidamente, em semanas

CONTEXTO | Pág. 2

ESCOLA NÃO É ONIPOTENTE PARA PREVENIR COLISÃO DE ALUNA COM PILAR

PANORAMA | Pág. 13



Foto: Plínio Bordin

II Jornada Pedagógica: foco nas práticas vencedoras dos inovadores estratégicos

CONHECIMENTO QUE SUSTENTA GRANDES SOLUÇÕES

Há 55 anos, trazendo o melhor da gestão

O SINEPE/SC PROMOVE O ENCONTRO DOS MAIORES E MAIS INFLUENTES EXPERTS COM OS PRINCIPAIS GESTORES E EMPREENDEDORES EDUCACIONAIS DE SANTA CATARINA

Páginas 8 e 9



A JUSTIÇA É DEMORADA... ATÉ QUE VOCÊ DESCOBRE QUE ELA PODE SER DIFERENTE!

Saiba como achar a solução de problemas sem ingressar com ações no Judiciário. E resolver seus processos rapidamente, em semanas. **Mesmo nos casos mais complexos o prazo máximo previsto em lei é de seis meses.** As regras mudaram com o novo Código de Processo Civil. Um novo tempo está surgindo, com maior economia e maior eficiência para sua escola.

Mediação e Arbitragem. Uma nova era na distribuição da justiça.

Além do prazo, outra grande vantagem é que o Diretor não precisa sair da escola. Todo o processo é virtual, rápido e sem desgaste físico ou psicológico às partes.

CÂMARA SENSATUS administra procedimentos atuando como Justiça Privada.

Se você quer resolver seus problemas sem ingressar com ações no Judiciário, saiba que isso é possível a partir do novo Código de Processo Civil e a modernização da legislação sobre métodos extrajudiciais de solução de conflitos - mediação, conciliação e arbitragem. **Você tem o direito constitucional de acesso ao Judiciário, mas agora você pode optar pelas Câmaras privadas de resolução de conflito.** Observe: não precisa mais ingressar com ações no Judiciário e ter que aguardar anos e anos por uma decisão final. Os atos praticados pela Câmara Sensatus têm o poder legal de substituir o processo judicial nos litígios relativos a direitos patrimoniais disponíveis. **E a mensalidade é um deles.**

“Nossos métodos privilegiam a vontade das partes e não o confronto” afirma Sérgio Roberto Back, advogado atuante em diversos ramos do direito, especialista em direito educacional, com clientes em todo o Brasil conquistados ao longo de quase 25 anos de uma carreira dividida entre seus quatro escritórios: Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Florianópolis.

QUEM É



Sérgio Back:
Justiça mais ágil

Presidente da Sensatus - Câmara Internacional de Mediação e Arbitragem; Presidente do Fórum Nacional Permanente da Mediação e Arbitragem; Membro da Câmara de Mediação e Arbitragem do Comércio Exterior - CAMCOMEX e do Conselho de Ética e Disciplina da FCEEMA - Federação Catarinense das Entidades de Mediação e Arbitragem; Membro da Comissão de Arbitragem da OAB/DF; Instrutor certificado como mediador Judicial da LS - Câmara credenciada pelo Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflito do Tribunal de Justiça de São Paulo - Nupemec TJ/SP para os cursos ministrados com base na Resolução nº 125/10 do Conselho Nacional de Justiça. Tem capacitação em mediação e arbitragem no Brasil desde 2003 e especialização (atualização) em mediação com certificação por Harvard em 2015/2016.

VANTAGENS:

1

CELERIDADE - mais rápido que o processo judicial, sendo concluído em semanas. Mesmo nos casos mais complexos o prazo máximo previsto em lei é de seis meses.

2

ECONOMIA - a relação de custo/benefício é mais satisfatória e vantajosa que o processo judicial.

3

SIGILO - o processo judicial é público e o procedimento arbitral é confidencial. As partes ficam impedidas de divulgar qualquer resultado, exceto se elas próprias decidirem o contrário.

4

FLEXIBILIDADE - as partes podem adotar o próprio procedimento para a resolução de seu conflito.

5

CONFIANÇA - o procedimento pode ser realizado por qualquer pessoa escolhida (ou aceita) pelas partes, criando uma atmosfera de cooperação e adesão ao resultado alcançado.

6

SIMPLICIDADE - enquanto o Juiz de direito está atrelado às amarras de milhares e milhares de dispositivos legais, o Juiz arbitral pode julgar por equidade, basear-se nos usos e costumes, no bom senso ou apontar a legislação aplicável à espécie.

7

INFORMALIDADE - as partes não precisam estar acompanhadas de advogado.

8

PERSONALIZAÇÃO - os procedimentos são realizados especificamente para cada conflito em contraposição ao Judiciário, onde uma única Turma julga em média 350 processos em apenas quatro horas, o que torna humanamente impossível ao Tribunal analisar singularmente caso a caso, como acontece no Juízo Arbitral.

9

SEGURANÇA - os procedimentos (na mediação, na conciliação e na arbitragem) têm o poder legal de substituir o processo judicial nos litígios relativos a direitos patrimoniais disponíveis, não estão sujeitos a recurso e não dependem de homologação do Judiciário.

Para ter acesso a todas as informações sobre o que está acontecendo e como será o futuro da Justiça no Brasil, entre no site www.camarasensatus.com.br e veja tantas outras vantagens na desjudicialização dos litígios. A Sensatus está presente em todas as capitais, tendo parcerias em quase 100 municípios espalhados pelo Brasil.

“O Sinepe/SC, ao avaliar o potencial desses meios alternativos de resolução de conflitos está recomendando novamente a adoção de cláusula compromissória nos contratos de prestação de serviços educacionais”, observa o presidente Marcelo Batista de Sousa.

DIRETORIA

Marcelo Batista de Sousa
Presidente
Marli Catarina Schindwein
Vice Presidente
Ana Paula Dalri Köhler Zanella
Secretária
Irmã Ana Aparecida Besel
Tesoureira

Suplentes

Neuza Maria Cericato
Maria Cecília da Silva Correia

CONSELHO FISCAL

Titulares
Cléa Maria dos Santos Scheidt
Marilde Perazzoli
Adelaide Marcelino Pereira
Suplentes
Sueli Terezinha Gambeta
Carmem Androni
Adelina Dalmônico

DELEGADOS REPRESENTANTES

Titulares
Maria Adelina da Cunha
João Cláudio Rhoden
Suplentes
Inês Boesing
Ana Aparecida Besel
Osmar dos Santos
Diretor Executivo

O Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino de Santa Catarina, com sede e foro em Florianópolis, é constituído para fins de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias integrantes da Confederação Nacional de Educação e Cultura, na base estadual, conforme Legislação em vigor sobre a matéria e com o intuito de colaboração com os poderes públicos e demais associações, no sentido da solidariedade social e da subordinação dos interesses nacionais. Filiado à Federação Interestadual das Escolas Particulares (Fiep) e à Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino (Confenen), está localizado em Florianópolis nos 12º e 13º andares do edifício Comasa, à Rua Felipe Schmidt, 390, CEP 88010-001, Caixa Postal 669.

JORNAL DO SINEPE/SC

É uma publicação do Sindicato das Escolas Particulares de Santa Catarina, editada pelo jornalista Aldo Grangeiro, com redação, publicidade, administração e correspondência à Rua Felipe Schmidt, 390 - 13º andar, CEP 88010-001, em Florianópolis-SC. Distribuição gratuita.

Telefone (48) 3222-2193, fax (48) 3222-4662
Site: www.sinepe-sc.org.br | Email: aldo@sinepe-sc.org.br

Arte e Edição Eletrônica:
Media Eyes Comunicação Integrada | www.mediaeyes.com.br



O PAPEL DA BOA ESCOLA DEVE SER EXATAMENTE O DE COMBATER A POLARIZAÇÃO



Marcelo Batista de Sousa
Presidente do Sinepe/SC

Ao fazer uma releitura das manifestações contrárias ao projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados patrocinado pelo movimento Escola Sem Partido, impedindo a doutrinação ideológica nas escolas, quero contrapor às críticas e destacar o acerto da proposta. Ao aprovar o referido PL o legislador estará validando regras que poderão estimular e até incrementar o trabalho pedagógico de qualidade. **Queremos pluralidade, sem doutrinação.**

Recorrendo aos mesmos argumentos dos que se opõem, é necessário considerar que a ação pedagógica se dá por meio de um delicado equilíbrio de forças, de pesos e contrapesos, envolvendo professores, alunos, famílias, escolas e sociedade. Por isso, o diálogo franco e aberto, dentro dos limites que a pluralidade de pensamento estabelece, é sempre o melhor recurso para a correção dos desvios decorrentes do proselitismo político intolerante.

Diante do enorme espaço que determinados setores da sociedade brasileira vêm ganhando nas últimas semanas, veiculando notícias contrárias aos interesses da escola de banir a doutrinação ideológica das salas de aula, não podemos nos omitir. Em sala de aula a prioridade da difusão do conhecimento deve se sobrepor aos interesses políticos partidários de quem quer que seja. Escola não tem partido.

“**O diálogo franco e aberto é sempre o melhor recurso para a correção dos desvios decorrentes do proselitismo político intolerante**”

Em cenário polarizado como o que estamos vivendo, o papel da boa escola deve ser exatamente o de combater a polarização.

A escola particular forma bons alunos porque investe e estimula debates ampliando o repertório dos jovens sobre as diferentes formas de pensamento. É papel da escola respeitar a pluralidade e a diversidade, jamais fazer doutrinação ideológica. Proibir a escola de fazer isso é defender a “não escola”.

O projeto de lei do movimento Escola Sem Partido é do deputado federal Izalci Lucas Ferreira (PSDB-DF). Em seu artigo 3º, ele diz: “São vedadas, em sala de aula, a prática de doutrinação política e ideológica, bem como a veiculação de conteúdos ou a realização de atividades que possam estar em conflito com as convicções religiosas ou morais dos pais ou responsáveis pelos estudantes”.

O projeto conta com apoio de integrantes das bancadas evangélica e católica da Casa - a Frente Parlamentar Católica tem 209 parlamentares e a Evangélica, 199. Outra iniciativa que tem a simpatia do segmento privado é do deputado federal Rogério Marinho (PSDB-RN), que institui “crime de assédio ideológico”, que prevê até dois anos de cadeia.

Esses projetos são “decisivo apoio” para a boa prática do ensino, sem censura e o autoritarismo, sem sectarismos. Se for deslocada a discussão educacional para o engajamento político, estaremos criminalizando a atuação dos professores, que já têm um esforço muito grande para educar em situação adversa. Agora há mais essa ameaça à atuação deles.

O mais correto é que os pressupostos de defesa ou condenação de qualquer ideologia sejam explicitados e discutidos em família, na comunidade, etc, não em sala de aula, local que não é palco de proselitismos de quaisquer espécies.

“DOCTRINAR: inculcar opinião, ponto de vista ou princípio sectário; inculcar em alguém uma crença ou atitude particular, com o objetivo de que não aceite qualquer outra”.

É isto que o projeto de lei vem combater. Ao invés de doutrinar, você tem que expor a pluralidade, a discussão, a análise e o conhecimento dos pressupostos que norteiam o discurso de pais, professores e alunos. O resto é demagogia.





SAGRADA

Prefeito no Júri Simulado

Com a presença de jurados ilustres, como o prefeito de Blumenau, Napoleão Bernardes, e os advogados Franklin José de Assis e Rodrigo Novelli, os alunos da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Sagrada Família, de Blumenau, realizaram mais um júri simulado com sucesso, desta vez abordando a polêmica sobre a redução da maioria penal. O evento faz parte dos estudos de Sociologia e Filosofia, sob a coordenação do professor Jonathan Klann. Divididos em grupos de advogados de defesa e promotores, os alunos transformaram o ambiente em um autêntico fórum de justiça, com significativa aprendizagem. Observa Irmã Ana Besel, Diretora do Sagrada, que a atividade estimula competências e incrementa habilidades, tais como senso crítico, respeito e argumentação.



Mais do que desenvolver o senso crítico, o júri estimula a cidadania

Atentos às palavras do presidente da Academia de Letras



CAP

Escritores debatem com alunos

Um grupo de escritores manteve animada conversa sobre literatura e outros temas da atualidade a cerca da publicação de livros no Brasil e a arte da escrita com alunos do Colégio Antônio Peixoto (CAP), localizado no Balneário do Estreito, em Florianópolis. A presença dos experientes autores, todos imortais da Academia São José de Letras, atendeu a convite da professora Josane Fernanda Lisboa Chinkevicz, especialista em Política Educacional e mestre em Ciências da Linguagem/Antropologia. Eles também aproveitaram para tirar dúvidas sobre redação e obter orientações seguras. A proposta foi divulgar os trabalhos da Academia através do presidente Rudney Otto Pfüzenreuter e de Artemio Zanon. "Entre games, celulares e redes sociais fazer nosso adolescente ler é um desafio, mas o CAP está disposto a abrir horizontes", disse a organizadora do evento.

Trabalhos sob medida para enriquecer o aprendizado



SÃO LUIZ

Mostra do conhecimento

Para valorizar o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem, acontece em setembro, como todos os anos anteriores, no Colégio São Luiz (Brusque) a Mostra do Conhecimento. Neste evento os alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio têm a oportunidade de apresentar trabalhos elaborados no decorrer do ano, em sala de aula e sob a orientação dos professores, contemplando diversos temas de estudo. Essa também é a oportunidade dos estudantes terem um dia de 'professor', já que são os próprios alunos os responsáveis pela produção das atividades e da explicação dos trabalhos.



As diversas faces da descoberta em uma rica amostra

Priscila Muniz de Mello, formada pelo Instituto Maria Auxiliadora (IMA) em 2009 e acadêmica do curso de Engenharia Civil pelo Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (Unidavi), de Rio do Sul, faz jus ao significado da palavra protagonista.

"A base da minha criação foi salesiana", afirma ex-aluna aprovada no programa federal, Ciência Sem Fronteiras

Após seleção no programa federal Ciência Sem Fronteiras ela conquistou bolsa de estudo para realizar intercâmbio nos Estados Unidos, com cinco semanas de curso de inglês, um ano letivo na universidade e três meses de estágio/pesquisa como treino acadêmico (Academic Training - AT). Bravo!



SANTA ISABEL

37 anos

Ambiente seguro e qualidade comprovada

O Educandário Santa Isabel comemora 37 anos em São Joaquim. Com turmas do Berçário ao Terceirão, é conveniado ao Sistema Positivo de Ensino desde 1985. Informa Léo Bottini, da coordenação de Marketing e Eventos, que a escola oferece uma excelente estrutura com todas as salas de aula climatizadas e amplas, ginásio poliesportivo, quadra coberta, parques infantis, cantina, biblioteca, sala de multimídia, ambiente seguro e agradável. Desde cedo os alunos são integrados ao esporte com as escolinhas esportivas, competições internas, olimpíada e participações nos JESC e Moleque Bom de Bola, nos quais tem obtido ótimos resultados. A qualidade de ensino é resultado da dedicação de uma equipe de professores e colaboradores que acreditam que a educação pode mudar o mundo para melhor.





INSTITUTO MARIA AUXILIADORA

Cultura indígena

Com a finalidade de garantir conteúdos relevantes para a compreensão da constituição do povo brasileiro a turma do Infantil III do Instituto Maria Auxiliadora (IMA/Rio do Sul), realizou o estudo contemplado na disciplina de Natureza e Sociedade, sobre a diversidade cultural do povo brasileiro. Em pauta, pesquisas sobre a origem dos nomes de cada aluno da turma, pinturas corporais, produção e vivência de brincadeiras indígenas, tais como peteca, qual é o bicho, cama de gato e corrida de bichos, similar ao tradicional Jogo da Dama. Outro aspecto da cultura indígena estudado foi a culinária por meio da degustação de pratos e o reconhecimento de ingredientes. Ao final do projeto, a turma realizou uma linda exposição interativa aberta à visita dos pais.



Ações solidárias e muitas atrações caracterizam o evento



SANTA TEREZINHA

Intersanta traz novidades

O maior evento esportivo do Colégio Santa Terezinha (Praia dos Ingleses, Florianópolis) este ano está de cara nova, com objetivos para além do esporte e em busca do pleno envolvimento dos estudantes, pais, professores e funcionários. O Intersanta 2016 está modificando de maneira positiva a rotina do colégio. Iniciado dia 15 de março, prossegue até 7 de outubro e muita coisa ainda vai acontecer. Provas como doação de sangue, arrecadação de alimento para instituições carentes, desfile dos professores regentes de turma caracterizados como atletas de uma modalidade esportiva já foram realizadas com sucesso. A organização do evento foi pensada para que os alunos possam participar de experiência que os levem a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas.



Ações pedagógicas em grupos promovem aprendizagem significativa

SANTOS ANJOS

Prioridade para a profissionalização docente

Segundo a professora Viviane de Cassia Romão Lucio dos Santos, coordenadora pedagógica do Colégio Santos Anjos (Joinville), "as constantes mudanças na sociedade quanto à forma como nos organizamos, como trabalhamos e como nos relacionamos" nos leva a perceber que essas transformações têm grande reflexo na escola, principalmente na organização das situações de ensino-aprendizagem. Diante disso, o desenvolvimento do conhecimento profissional do professor deve ser fomentado por processos reflexivos sobre educação e a realidade educacional. Assim, a escola, como local de formação, deve oferecer oportunidades de desenvolvimento profissional, principalmente coletivas. A partir desse entendimento, e com o propósito de proporcionar desenvolvimento profissional aos professores do Colégio dos Santos Anjos foram formados grupos de estudos denominados Meraki, Sophia, Saber e TriHumanos que se reúnem periodicamente para socializar, provocar discussões e reflexões sobre diversos temas da educação básica na atualidade. Para saber mais acesse www.sinepe-sc.org.br



Momentos de lazer e aprendizado coletivo

IEMES

Piquenique da família

Em Sombrio, a segunda edição do Piquenique da Família IEMES (Instituto Educacional Madre Elisa Savoldi) agitou a comunidade da Figueirinha.

Reunindo estudantes, pais, familiares e professores o evento comemorou os 51 anos do Colégio e buscou integrar a comunidade escolar, proporcionando momentos de confraternização, lazer e diversão. Dentre as atrações, o piquenique iniciou com a concentração no pátio, carreato, bênção das famílias e recreação dos estudantes com o grupo Mariotti Produções Artísticas.



Alunos e professora da Oficina de Vídeo

CURUPIRA

O vídeo como ferramenta de ensino

No Colégio Curupira, em Garopaba, o vídeo vem sendo utilizado como uma ferramenta do ensino de Arte. Os estudantes foram introduzidos à arte da câmera e da cinematografia e agora produzem seus próprios vídeos. Todo material audiovisual é realizado a partir dos conteúdos programáticos e possibilita a ampliação dos conhecimentos, pois necessita de pesquisa, trabalho em grupo e interdisciplinaridade. O 4º ano do Ensino Fundamental I produziu um curta-metragem sobre respeito, enquanto o 7º ano do Ensino Fundamental II realizou curtas-metragens sobre a vida e obra de Leonardo da Vinci. "Por ser notável a apreciação dos estudantes pelo fazer fílmico, introduzimos na escola uma oficina inovadora de produção audiovisual", conta a professora Bruna Facchinello, Graduada em Cinema e Animação pela Universidade Federal de Pelotas, e responsável pelo criativo setor. Acesse www.sinepe-sc.org.br para saber mais.



Estudo atraente e prazeroso

RODA PIÃO/PROMISSOR

27 anos

O Centro Educacional Roda Pião/Promissor (Palhoça) celebra 27º aniversário com uma trajetória de seriedade, compromisso e responsabilidade com a educação de qualidade no município. “Seguiremos os próximos meses até o findar do ano letivo com várias atividades programadas no nosso calendário escolar”, diz ao Jornal do Sinepe/SC a bibliotecária Eloísa Alves Scheidt. “Diante das mais variadas novidades que se apresentam na área educacional, as novas tecnologias têm chamado muita atenção no meio acadêmico, mas procuramos complementar o ensino na sala de aula com atividades extracurriculares para tornar o estudo mais atraente e prazeroso”.



Professores dão todo o apoio para as conquistas dos alunos

ALMERINDA EDITE

Empreendedorismo e Educação Financeira

Nos tempos de crise em que vivemos as escolas não podem fugir de um tema tão contemporâneo. Os alunos devem desde a infância aprender a lidar com economia e finanças. Diz Elaine Vicente da Rosa, Diretora Geral do Colégio Almerinda Edite (Pacheco, Palhoça): “Fomos pioneiros em Palhoça na implantação da Disciplina de Empreendedorismo e Educação Financeira na grade curricular, trabalhada da Educação Infantil ao Ensino Fundamental 2. Em 2016 cada turma ficou responsável por desenvolver um projeto de Empreendedorismo e Finanças. Dois projetos em destaque são a Fábrica de biscoitos Come Come e a fábrica de Doces, Boca doce. Os educandos das Turmas do 4º e 5º ano da professora Kátia Ferreira Melo, levantaram hipóteses de qual seria o ramo de empreendimento que traria lucro em curto prazo e chegaram a conclusão que seria o ramo alimentício. Após o levantamento os alunos colocaram a mão na massa e envolveram os familiares e amigos na criação do projeto. Foi assim que surgiu uma empresa no ramo alimentício, com nome fantasia, razão social, CNPJ. Dentro do projeto os alunos foram divididos por áreas de afinidade para desenvolverem suas potencialidades. Criaram as equipes de marketing, vendas e de produção. Trabalharam fluxo de caixa, investimento, lucro real, cotas de sociedade e economia. O projeto foi finalizado neste primeiro semestre e o lucro que eles obtiveram investido num aparelho de som para a turma. E eles já estão se preparando para o Projeto do segundo semestre. O tema proposto foi Agências Bancárias”.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA Aos 10 anos e já é campeão



Everton: destaque internacional nos esportes

No ano da Olimpíada no Brasil, o Colégio Salvo-riano Nossa Senhora de Fátima, no Estreito, já tem o seu campeão internacional: Gabriel Colombelli. Aos 10 anos de idade e integrante das categorias de base do Avaí, ele foi disputar o seu primeiro torneio internacional em junho. Após seis jogos, o pequeno Gabriel sagrou-se campeão, na Itália, junto com sua equipe: o Manchester, de Palhoça, clube que representou o Brasil na competição. Atento aos estudos, Gabriel retornou à sala de aula no dia seguinte. Ele está no 5º ano do Ensino Fundamental, mas tem agenda de gente grande, com competições todo fim de semana até dezembro. Diariamente, treina duas horas no período da tarde no CT do Avaí.

SARAPIQUÁ Cinema na escola

A Escola Sarapiquá (Florianópolis) desenvolveu, juntamente com a produtora Contraponto e equipe Educadoc, o projeto “Cinema na Escola, Meu olhar, meu lugar”, com a turma do 9º ano/2016. O uso de filmes na escola, a produção e a apreciação documental são conteúdos presentes no projeto que, ainda, relaciona a linguagem artística do audiovisual à expressão do cotidiano da vida escolar. Os primeiros encontros entre os cineastas e os alunos abordaram aspectos da linguagem audiovisual, exercícios de cinematografia e as possibilidades imagéticas. Na sequência, os estudantes iniciaram os roteiros para a produção do curta-documentário, veiculando temas que envolvem lembranças, marcas, o tempo, as relações, o devir, olhando para a cidade que habitam e, em especial, o espaço da escola. O documentário intitulado “A saudade que terei” foi exibido na recente 15ª Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis.



Encontro de formandos de 1966 e 1971, realizado ano passado

CONSUL De volta ao passado

Há mais de 10 anos o Colégio Cônsul Carlos Renaux (Brusque) realiza o Encontro dos Formandos que completam 50 anos do curso Ginásial, e 45 anos dos cursos Normalista (Magistério) e Científico. O próximo acontecerá dia 26 de agosto e contará com a participação dos formandos dos anos de 1966 e 1971. Trata-se de um dia especial, marcado por muita emoção dos ex-alunos ao reencontrarem seus antigos colegas de escola, relembrando os momentos vividos nos tempos de Colégio.



Solidariedade na entrega da Campanha do Agasalho



CEMJ

Crescimento cultural e educativo

O Centro Educacional Menino Jesus (Florianópolis), na perspectiva da encíclica do Papa Francisco "Laudato Si", inspirado na Campanha da Fraternidade, cujo tema principal é o saneamento básico e no Ano Santo da Misericórdia está desenvolvendo o "Projeto de Misericórdia Frei Damião". Segundo os professores Joel Spcart, Rafael Rodrigo de Melo e Sandro Liesch, do setor Religioso, o CEMJ está dinamizando o projeto junto à comunidade do Bairro Frei Damião em Palhoça, uma das mais carentes de Santa Catarina, onde 61%, segundo o SEBRAE/SC, das pessoas sobrevivem com menos de um salário mínimo, o pior Índice de Desenvolvimento Humano do Estado e em cuja comunidade algumas famílias sequer possuem banheiros em suas casas. Os alunos do 9º ano realizaram visitas em parceria com líderes comunitários para levantar as suas maiores necessidades. A partir deste levantamento desenvolvem ações que possam diminuir ao menos um pouco as dificuldades das famílias e favorecer o crescimento cultural e educativo de todos os habitantes. Para saber mais sobre este projeto acesse www.sinepe-sc.org.br

Expressão do dia a dia dos alunos nos estudos na Sarapiquí

UNIVALI
Monitoramento da pesca em SC

A Universidade do Vale do Itajaí (Univali) e a Petrobras formalizaram contrato de parceria para a execução do Projeto de Monitoramento da Atividade Pesqueira no Estado. A ação integra os esforços para a avaliação da interferência entre as atividades pesqueiras e de produção e escoamento de petróleo e gás natural da área do pré-sal da Bacia de Santos. A Univali será responsável pelo monitoramento da atividade pesqueira em cada um dos 36 municípios litorâneos catarinenses abrangendo a totalidade dos aspectos sociais, econômicos, de infraestrutura e de produção da pesca industrial e artesanal necessários para a caracterização e diagnóstico das relações entre a pesca e exploração e produção de petróleo no mar.

ESCOLA DA FAZENDA
Prêmio de Educação Ambiental

A Escola da Fazenda, no Campeche (Florianópolis) foi novamente contemplada com o cobiçado Prêmio Câmara Municipal de Educação Ambiental. A distinção é concedida anualmente "à escola de maior destaque na área (...) que tenha desenvolvido trabalhos educativos de destaque junto aos alunos e/ou à comunidade, relativos à proteção, recuperação e preservação do meio ambiente" (Lei Municipal nº 3740/92). Essa foi a segunda vez que recebeu o prêmio, a primeira foi em 2009. "Com muito orgulho, somos novamente agraciados com o reconhecimento ao nosso trabalho na área, que atinge toda a comunidade escolar e o entorno da Escola", manifesta com grande contentamento professora Karla Antunes.



Sustentabilidade é a palavra de ordem

MOBILIDADE – Em setembro a discussão será Mobilidade. A Escola vai promover ações junto à comunidade e instituições parceiras. Dia 22, o Dia Mundial sem Carro, discutirá o uso do transporte coletivo e da bicicleta, a poluição e os problemas decorrentes do uso excessivo dos automóveis em meio urbano. A intenção é deixar o recado: é possível, sim, conceber uma cidade voltada para outras formas de mobilidade humana que não o modelo atual, exclusivamente planejado para o fluxo de automóveis individuais.

MARISTA FREI
ROGÉRIO
Prestígio na Suíça

Laura: visão de futuro

Ex-aluna do Colégio Marista Frei Rogério, Laura Auler Schirmer participou de encontro de Direitos Humanos na Suíça, durante o "Nelson Mandela Moot Court Competition", um dos principais eventos educacionais sobre Direitos Humanos no mundo. Laura, que atualmente cursa Direito na Faculdade CESUSC, em Florianópolis, teve o trabalho selecionado em conjunto com o estudante Wallace Rodrigues Johnson, ambos sob orientação do professor Paulo Potiara. Apenas 70 participantes do mundo inteiro, de 25 universidades representando as cinco regiões das Nações Unidas, estiveram presentes no encontro.



Inovação e visão do futuro

COLÉGIO AUXILIADORA
Ênfase na pastoral

O segundo semestre reserva muitas atividades no Colégio Auxiliadora de Campos Novos, com ênfase no compromisso educativo pastoral da Escola. A programação inclui a Olimpíada Salesiana, o Festival de Talentos, Família na Escola, 2º e 3º Workshop de Orientação Profissional e a Festa da Gratidão. Outra novidade são as aulas complementares em História e Geografia, nas quais a metodologia utilizada é a resolução de problemas por meio de pesquisa. Os objetivos de aprendizagem são voltados para utilizar ambiente virtual com artefatos digitais para potencializar o conhecimento dos conteúdos e o desenvolvimento de competências e habilidades para o mundo contemporâneo.



CONHECIMENTO GRANDES

JORNADA PEDAGÓGICA É SUCESSO

Com o amplo auditório lotado, a segunda Jornada Pedagógica deste ano foi mais um sucesso. Gestores, Mantenedores, Diretores e professores procedentes de várias cidades participam do encontro durante todo o dia 15/7, no centro de eventos do Hotel Cambirela, no Estreito, em Florianópolis. Os trabalhos foram abertos pelo presidente do Sindicato, professor Marcelo Batista de Sousa, e prosseguiram com Tânia Zagury, Alexandre Ventura e Dalmir Sant'Anna. A II JORNADA agregou valor profissional, teórico e metodológico em todos os níveis de atuação. Estiveram em discussão conceitos e exemplos de inspiração, superação e muito brilho através da história de grandes empreendedores do segmento privado educacional. A programação incluiu:

- ▶ LIDERANÇA EM SALA DE AULA E AUTOESTIMA DO PROFESSOR
- ▶ ESTRATÉGIAS DE ENSINO DIFERENCIADO EM SALA DE AULA
- ▶ MOTIVAÇÃO E COMPROMETIMENTO: FATORES PARA DESENVOLVER ALTA PERFORMANCE



Tânia: abordagem objetiva sobre a importância dos limites

Há 55 anos, trazendo o me

COM EXPERIÊNCIA DIFERENCIADA E RECONHECIDA, DÉCADAS, O ENCONTRO DOS MAIORES E MAIS INFLUENTES EMPREENDEDORES EDUCACIONAIS DE SANTA CATARINA RECENTEMENTE REALIZADOS PELO PROGRAMA

XIV SEMINÁRIO CATARINENSE DE GESTÃO EDUCACIONAL

O dia 10 de agosto foi completo para todos os gestores que procuram o melhor do conhecimento em gestão com a intenção de acertar o alvo no processo de tomada de decisão no dia a dia da administração escolar. O seminário realizado no auditório do Edifício Empresarial Terra Firme, em São José, contou com os palestrantes Osmar Santos, Sérgio Back, Rafael Rocha e Flávio Tofani. Estiveram em pauta:

- ▶ FORMAÇÃO DE PREÇOS E MATRÍCULAS/2017
- ▶ MEDIAÇÃO, CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM NA ESCOLA PARTICULAR
- ▶ GESTÃO DE ESCOLAS EM MOMENTOS DE CRISE
- ▶ SEGUROS - ÁREA EDUCACIONAL - MUDANÇAS NO SETOR
- ▶ MARKETING E BRANDING COMO ESTRATÉGIAS DE NEGÓCIOS



Liderança, estratégia, alta performance, inovação, s

O NOVO ENEM DIRECIONA O ENSINO MÉDIO

Diante das mudanças no cenário educacional brasileiro, o novo Enem exige uma nova metodologia de ensino e, conseqüentemente, uma nova forma de aprendizagem. A partir dessa linha de abordagem o professor Ari Herculano de Souza, que ganhou notoriedade nacional como especialista no tema, veio no último 5 de agosto, em Florianópolis, debater com as escolas o real significado do novo Exame Nacional do Ensino Médio. Em pauta:

- ➔ A NOVA MATRIZ E SUA SUSTENTAÇÃO TEÓRICA;
- ➔ O QUE SÃO COMPETÊNCIAS E HABILIDADES NO ENSINO;
- ➔ O QUE REALMENTE TEM QUE MUDAR NO ENSINO;
- ➔ A QUEM COMPETE ESSA MUDANÇA;
- ➔ OS PAPÉIS DO PROFESSOR;
- ➔ COMO TRABALHAR COM O ALUNO;
- ➔ O QUE É PRECISO PARA O SUCESSO;
- ➔ BASEADO NA MATRIZ CURRICULAR;



QUE SUSTENTA SOLUÇÕES

o melhor da gestão até a Escola

O SINEPE/SC VEM PROMOVENDO, HÁ MAIS DE CINCO ANOS, ENCONTROS COM INFLUENTES EXPERTS COM OS PRINCIPAIS GESTORES E LÍDERES DA EDUCAÇÃO. VEJA NESTAS PÁGINAS ALGUNS DOS EVENTOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA DO SINDICATO



Fotos: Flávio Boráin



O ator Celso Casoni, do Instituto Jardim Falante, fez o show de teatro durante o intervalo da II Jornada: atração que está disponível às escolas interessadas



sustentabilidade e marketing



PROFESSOR E DO ALUNO FRENTE À NOVA FORMA;

TRABALHANDO COM SITUAÇÕES-PROBLEMA;

PARA CAPACITAR PROFESSORES PARA A PRÁTICA DO ENSINO

PREPARANDO O ENEM, PRINCIPALMENTE QUANTO A ELABORAÇÃO DE PROVAS.

3 PERGUNTAS PARA FLÁVIO TOFÂNI

1. Por que investir em comunicação neste momento de crise?

Comunicação não é só para momentos de crise e nem é apenas promover divulgação do que se faz. É muito mais que isso: trata-se de investir em relacionamentos constantes e eficazes, em construção intencional de imagem da escola, em fortalecimento da marca, entendimento das pessoas e valores. Tudo isso tem que ser pensado, planejado, para que se fortaleçam relações e promovam melhor imagem e lucratividade.

2. Qual o recado que o Sr. deixa às escolas?

As escolas não têm que sair desesperadas captando novos alunos. Elas têm que se preparar para ser referência naquilo que fazem.

3. Se a comunicação custa caro para a escola, imagine a omissão. O que tem a dizer sobre essa frase?

É um mito que comunicação custa caro. Comunicação não é panfletagem, outdoor e investimento em outras mídias. Comunicação é a base do relacionamento de qualquer empresa. Grandes empreendedores sempre afirmam que mais vale investir em comunicação do que deixar a empresa à deriva do mercado.

QUEM É

Flávio Tofâni, Belo Horizonte/MG. Graduado em Comunicação Social e mestre em Engenharia de Produção, com especializações em Marketing e em Gerenciamento de Pequenas e Médias Empresas, coordenador e professor das principais pós-graduações de Minas Gerais, o palestrante tem atuação nacional. Em seu currículo constam apresentações para mais de duas mil empresas dos mais variados segmentos. É autor de livros e fundador do projeto social Tio Flávio Cultural, que existe há cinco anos e tem como propósito transformar a vida das pessoas através do conhecimento. Blogueiro do maior portal mineiro de entretenimento, "Sou BH", e articulista do Jornal Hoje em Dia.



"Foi maravilhoso, quanto crescimento e quanta vontade de fazer cada vez melhor. Nossa equipe ficou radiante e cheia de gratidão. Um grande abraço, Irani Natália"

Índices de satisfação com eventos realizados pelo Sinepe/SC ultrapassam 90%



CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CONVIVÊNCIA Projeto aproxima o mar



Revelações surpreendentes para alunos surpreendentes

Com os alunos do Infantil, o projeto Riquezas do Mar motiva as crianças do Convivência, de Florianópolis, a partir de um tema repleto de novidades e descobertas, sob a orientação das professoras Fermina V. Cunha dos Santos e Selly Thays Amaro. O criativo trabalho proporciona situações que favorecessem o conhecimento e novas descobertas, através de atividades desafiadoras, para que as crianças ampliem o universo a respeito do tema, entendendo como vivem as diferentes espécies de plantas e animais marinhos, suas características e necessidades, além dos cuidados com a preservação do meio ambiente. Executado de forma prazerosa e atraente. A Mostra Pedagógica teve a participação dos pais, onde as crianças cantaram e relataram os conhecimentos adquiridos sobre o tema em estudo. A sala se transformou em um verdadeiro fundo do mar, com peixes, polvo, tartarugas, tubarões e muitos siris.

Educação digital congrega a comunidade escolar



SALESIANO Oficinas para os pais

“Vamos conversar sobre as tecnologias e como ser pais e mães digitais? Esta foi a proposta do encontro Oficinas para os pais, organizado pelo grupo de Educação Digital do Colégio Salesiano Itajaí. “Nossa intenção é trazer os pais para estudarmos e refletirmos juntos sobre temas que percebemos bem atuais e importantes para educarmos melhor nossas crianças. Os temas foram escolhidos pela equipe de pais e educadores que fazem parte do projeto”, explica Márcia Madeira, uma das organizadoras dos eventos. O encontro foi um sucesso: reuniu mais de 60 pais em 3 oficinas: Educação Infantil e Tecnologia, o tablete é o melhor brinquedo?; Grupos de Whatsapp de pais - como fica a autonomia das crianças e cuidados com exposição e conteúdos; e os filhos adolescentes e a tecnologia, as leis e cuidados com as redes sociais. O grupo em breve iniciará a produção da 2ª edição da Revista Educação Digital. Acompanhe o projeto pelo blog Educação Digit@l participe!

BOMJA Aluno participa de intercâmbio do governo alemão

Yasoo Morimoto Neto, de 16 anos, estudante do Ensino Médio do Bom Jesus/Ielusc (Bomja), de Joinville, contemplado com uma bolsa de intercâmbio, está na Alemanha. Ele é o único selecionado de Santa Catarina. Conta Vitor Rafael da Costa, assistente de Comunicação da Assessoria de Imprensa do colégio, que Yasoo foi um dos brasileiros selecionados no Programa de Premiação Internacional do Serviço de Intercâmbio Pedagógico do Governo Alemão (Pädagogischer Austauschdienst – PAD). A conquista é resultado da disciplinada rotina de estudos do aluno. O PAD premia alunos com excelente desempenho na língua alemã.

Yasoo recebeu a notícia que havia sido selecionado pelo governo alemão através do Cônsul Honorário da Alemanha em Joinville, Rodrigo Bornholdt



CEB Parceira da natureza

O IBDN é um programa de responsabilidade ambiental integrado com a responsabilidade social e tem como maior objetivo engajar empresas e seus funcionários a ações que minimizem seus impactos ao meio ambiente. Com júbilo, o CEB, em Areias, São José, recebeu o Certificado de Mérito Ambiental do presidente Nacional do IBDN pela criação da Aldeia CEB. Trata-se de um espaço totalmente sustentável, com área de 600 m2 criado pelo colégio para proporcionar aprendizado prático sobre sustentabilidade e meio ambiente. É utilizado por alunos do maternal ao terceiro, com conceitos de sustentabilidade não só na teoria, mas também na prática.



Exemplo de como aprimorar o ensino

SANTO ANTÔNIO Nova marca

Em breve, a atual logomarca será substituída

Numa época em que o Colégio Santo Antônio (Joinville) comemora 39 anos, projetos, ideias e mudanças vem sendo postos em prática. A direção está reposicionando a instituição e vem aí uma estrutura mais moderna, nova marca, novos uniformes e propostas que irão estreitar relacionamentos. O Colégio contratou agência de branding, especialista em design e gestão de marcas para fazer a nova identidade. A nova marca será apresentada dia 18 de agosto em evento especialmente preparado para alunos, pais, professores, colaboradores e comunidade. Outra boa nova é a palestra “O Papai É Pop”, título do best-seller do jornalista Marcos Piangers, que vem falar sobre paternidade e maternidade atual. Será dia 25 de agosto, às 20 horas na Expoville. Professores e colaboradores associados ao Sinepe/SC terão desconto na compra dos ingressos.





O desafio é crescer e consolidar posições

BOM JESUS 120 anos

À frente do seu tempo, um grupo de frades franciscanos iniciou, em 11 de maio de 1896, numa trajetória de amor e de dedicação ao ensino, o Colégio Bom Jesus, que em 2016 completa 120 anos. Pequeno com pouco mais de 100 alunos, em Curitiba (PR), o Bom Jesus cresceu e chegou a Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e São Paulo. Atualmente, a Instituição integra o Grupo Educacional Bom Jesus e possui 34 Unidades próprias, que atendem mais de 25 mil estudantes, da Educação Infantil ao Ensino Médio. Em Santa Catarina, chegou em 1999, em Blumenau, com o Bom Jesus Santo Antônio, e em Lages, com o Bom Jesus Diocesano. Seis anos depois, em 2005, foi a vez de São Bento de o Sul receber o Bom Jesus São José. Já em 2007, ocorreu a mais recente implantação de novas Unidades nesse estado com o Bom Jesus Divina Providência, em Jaraguá do Sul, o Bom Jesus Aurora, em Caçador, e o Bom Jesus Coração de Jesus, em Florianópolis.

Experiência inesquecível



MARIA IMACULADA Pastoral da Criança

O Projeto Voluntário Pastoral da Criança surgiu durante reunião com os professores do Colégio Maria Imaculada (Curitiba). Bem articulados, professores e alunos se voltaram para a necessidade de efetivar metodologias inovadoras. As atividades vão além dos muros da Escola, trazendo pessoas da comunidade que conhecem realidades diferentes e as apresentam aos alunos. A ação teve início em março de 2015, no Bairro São José, na periferia de Curitiba com envolvimento de aproximadamente 40 famílias e 70 crianças. A cada 1º. sábado do mês, sob a coordenação da professora Juliana Scoss, o grupo do Colégio se junta a outros voluntários e fazem a “Celebração da Vida”: pesam crianças, preparam refeições com a multimistura - projeto elaborado e desenvolvido pela médica sanitária Zilda Arns - e também, desenvolvem atividades lúdicas, jogos, brincadeiras, oficinas de pintura de rosto, contação de histórias e doação de roupas e brinquedos.

Em ritmo ininterrupto de avanço e aprimoramento contínuo

GENNIUS 35 anos



À longo de mais de três décadas a Escola Gennius Ensino Fundamental (Videira) ganhou maturidade e vem influenciando o crescimento de várias gerações, tornando-se referência educacional na região. São muitas as atividades durante este ano para comemorar o aniversário da escola com o Projeto “35 anos - Eu faço parte desta história!” O “Acamp’s Gennius 2016” marcou o lançamento da programação com absoluto sucesso, envolvendo os alunos do Ensino Fundamental II. Muita diversão e integração com música, esportes, atividades recreativas e refeições apetitosas.



Turmas da Educação Infantil encaminham carta às autoridades

MARISTA Alunos apontam soluções para o trânsito

Alunos da Educação Infantil participam de projeto em que se reúnem para solucionar situações problemáticas. Nos últimos meses discutiram o trânsito no entorno do Colégio, em Criciúma, e além de sinalizar medidas a serem tomadas pelos pais, entregaram uma carta à Autarquia de Segurança, Trânsito e Transportes do município (ASTC). A intenção é colocar a criança como protagonista na resolução de problemas no espaço escolar, proporcionando discussão, diálogo e pleno exercício da cidadania. “Na concepção de infância Marista, a criança, desde pequena, é capaz de produzir ideias de questionar a realidade que a cerca e a mudar o espaço em que está inserida”, afirma Claudia Kochhann, coordenadora psicopedagógica do Colégio Marista.



Exposição destaca habilidades das crianças

MUNDO DO SABER Aprender e brincar

O Centro Educacional Mundo do Saber, da localidade Passa Vinte, em Palhoça, abriga em sua moderna estrutura 22 salas de aula, das quais 18 de Educação Infantil e 4 salas de Ensino Fundamental. São com 50 professoras e 368 alunos, e a grande maioria no período integral. Com a procura, foram implantados os “Projetos Matutinos”. O objetivo é oportunizar as crianças que permanecem no período integral, manhãs divertidas e significativas já que a tarde elas tem a responsabilidade do pedagógico. No período da manhã as professoras tratam com os alunos de diversos assuntos todos partindo do interesse da turma e com o envolvimento das famílias. Temos projetos de horta, alimentação saudável, música, higiene, Dinossauro, Planeta Terra, cores e formas. As vivências proporcionadas às crianças asseguram conhecimentos de forma lúdica e muito prazerosa, tornando assim aprendizagem significativa muito mais proveitosa. Recentemente aconteceu uma exposição dos trabalhos dos alunos.



Rosemari:
maior integração
com a comunidade

ESTIMOARTE Escolhas inteligentes

Frisa Rosemari Laskos, Diretora para Assuntos Administrativos e Pedagógicos do Colégio Estimoarte (Florianópolis), que a família e a escola formam uma grande equipe. É muito importante - diz a educadora - que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que pretendem atingir. O colégio deve acompanhar os alunos de perto, transmitir valores, estimular talentos, reforçar suas qualidades e vitórias, apoiando nos desafios e nas mudanças. O grau de eficiência da proposta de trabalho da instituição de ensino depende do suporte da família. Esta parceria é a base para um futuro brilhante dos nossos estimados alunos. Os pais são peças importantíssimas nessa caminhada e é por este motivo, que insistimos tanto em promover eventos diferenciados e incentivar a participação de toda a comunidade escolar nestes. Seguem abaixo alguns dos muitos eventos programados de agosto a setembro no Estimoarte: 5 e 6/8 - Curso Despertar o Autoconhecimento Superando Limites para Alunos; 13/8 - Aulão Pró Enem; 16/8 - 3º Encontro de Pais da Escola da Inteligência; 27/8 - Evento Esportivo de Patinação Artística; 3/9 - VII Festa da Família.



Momento histórico numa bela confraternização

EXCELSIOR 25 anos

Com justificado entusiasmo, a comunidade de Blumenau comemora os 25 anos do Colégio Excelsior. Da Educação Infantil, desde o berçário, Ensino Fundamental 1 e Período Integral, os alunos estudam em ambiente seguro, com área arborizada e espaço de lazer, privilegiando o brincar e o aprender. A escola tem investido na ampliação e modernização da estrutura física, dispondo de salas de aulas adequadas às idades atendidas. A formação vai além do currículo básico, onde são desenvolvidos projetos de educação ambiental, educação tecnológica, valores, empreendedorismo, projetos culturais e esportivos, além das atividades extracurriculares.

ESCOLA UNIDAVI Dia "D"



Festejos dos 50 anos reuniram uma galera sorridente

Os alunos da Escola Unidavi, em Rio do Sul, festejaram com muita alegria e intensa programação de lazer o cinquentenário da instituição. O "Dia D: Dia de Comemoração dos 50 anos", ficará na memória com muita diversão para todos. O evento, realizado em 7 de julho, foi muito festivo e os alunos puderam participar de várias oficinas: peças teatrais, contações de histórias, cantigas, camarim de pintura facial, malabares e acrobacias, brinquedos infláveis, palhaço, perna de pau e degustaram um lanche especial.

NOTA DO EDITOR: Pedimos desculpa aos leitores. Na edição anterior publicamos a localização da Escola Unidavi com erro. O endereço é Rio do Sul. E não Itajaí, como saiu. Criada em 1996, localiza-se na Rua Guilherme Gemballa, 13, Centro, Rio do Sul. É órgão do Centro Universitário para o desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí - Unidavi -, e mantida pela Fundação Educacional do Alto Vale do Itajaí.

CRIATIVO Imersão no Inglês

No calendário do Colégio Criativo (Jardim Atlântico, Florianópolis) além dos diversos projetos para o segundo semestre, está planejado um dia repleto de atividades na língua inglesa e aperfeiçoamento nas habilidades de comunicação. O evento é organizado para 60 alunos e executado com atividades diferenciadas envolvendo profissionais de educação física, professoras regentes e coordenação. O local é muito atrativo: o sítio da escola, em Biguaçu, que conta com um espaço lúdico e perfeitamente adequado aos alunos. Está marcado para um sábado de agosto.

Compromisso com as melhores práticas educativas



UNIVERSITÁRIO Mergulho na leitura



Publicitários por um dia

Segundo a professora de Literatura, Cristiane de Villa, do Colégio Universitário (Criciúma), a leitura transcende o tempo e o espaço. Depois de aberto um livro, precisamos lê-lo, desvendar e reconstruir os caminhos deste mundo. A partir desta ideia ela elaborou um projeto para que seus alunos se sentissem estimulados a mergulhar no mundo de leitura. Os estudantes foram desafiados a criar diversos cartazes, através de ferramentas de propaganda publicitária, a fim de promover e divulgar a importância da leitura. Além disso, os alunos tiveram que explanar por que as pessoas deveriam ler as suas obras escolhidas.



HISTÓRIA E SOCIOLOGIA NA NOVA BASE CURRICULAR: IDEOLOGIA E CONFUSÃO

A proposta parte de um diagnóstico errado



Fernando Schüler
Revista Época

Responda rápido: se você não quiser resolver muita coisa, mas fazer uma boa discussão, por onde deve começar? Há muitas respostas para essa pergunta. A minha favorita é: fazendo um mau diagnóstico. Ok, a resposta é meio óbvia, mas é exatamente disso que se trata o debate travado no país em torno da nova “base nacional comum curricular”.

Para quem não está familiarizado com o tema, trata-se de implantar um currículo obrigatório comum para todas as escolas brasileiras, estatais ou privadas, de ensino médio e fundamental. Na prática, uma lista de conteúdos para disciplinar o ensino básico. Orientar os autores de livros didáticos, o trabalho dos professores, em sala de aula, e as provas do Enem.

Meu argumento: a proposta de uma base curricular comum parte de um diagnóstico errado. Ela diz que há um problema com nossa educação básica e que a implantação de um currículo nacional é fundamental para reduzir nossas “desigualdades educacionais”. Isso está lá, na primeira frase do site do “Movimento pela base nacional comum”.

Os dados são conhecidos: o Brasil possui 190 mil escolas voltadas ao ensino básico. Perto de 80% têm gestão governamental. No ensino médio, alcançam 3,4, em média, no Ideb. A rede privada, por sua vez, tem um Ideb de 5,4. A discrepância se repete no Pisa: alunos de escolas privada alcançam uma média pouco acima de 500; alunos de escolas públicas ficam perto do último lugar, com média de 387. *Leia a íntegra deste artigo em www.sinepe-sc.org.br*

SINDICATO CUMPRIMENTA COMANDO DA PM PELO SUCESSO DO PROERD



A partir da esquerda, Major Rocha, Professor Marcelo, Coronel Hemm e Subtenente Lisboa

O Proerd completa 18 anos contabilizando 1.181.127 catarinenses no período. “Pode-se afirmar que estão vacinados para dizer não às drogas e à violência, aptos a tomarem decisões saudáveis, seguras e responsáveis”, exultou o comandante Paulo Henrique Hemm. Nos últimos anos, a média de atendimento é de 85 mil crianças, e deste número, cerca de 8.000 alunos são da rede particular de ensino. Trata-se de um feito histórico e exemplar, disse o presidente do Sinepe/SC, professor Marcelo Batista de Sousa, recebido em audiência pelo alto comando da Polícia Militar. O encontro ocorreu na sede do Quartel Geral, em Florianópolis, e reuniu o Comandante Geral da Polícia Militar de Santa Catarina, Coronel Paulo

Henrique Hemm, o Major Reginaldo Rocha de Sousa e o Subtenente Sidnei Lisboa, coordenador executivo e instrutor do Proerd, respectivamente. O advogado Claudio Lange Moreira, assessor da Diretoria do Sindicato, acompanhou o presidente.

Incentivador do Proerd, professor Marcelo fez questão de registrar os cumprimentos do segmento privado educacional catarinense à Polícia. “A manutenção deste importante programa tem prestado relevantes serviços às escolas públicas e privadas, bem como aos alunos e familiares, com orientações seguras e certas acerca dos prejuízos e malefícios causados pelo uso de drogas”, disse, frisando a determinação do Sindicato em empreender todos os esforços possíveis para colaborar com a corporação no apoio e incremento da atividade. O Coronel Paulo Henrique Hemm manifestou-se honrado com a visita e teceu elogios à escola particular de Santa Catarina, reconhecendo a importância vital do setor para o desenvolvimento do Estado através da educação de qualidade.

ESCOLA NÃO É ONIPOTENTE PARA PREVENIR COLISÃO DE ALUNA CONTRA PILAR

A 2ª Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça de SC negou indenização moral e estética para ex-aluna da 6ª série que se chocou com pilar de escola enquanto brincava com colegas na hora do recreio. De acordo com os autos, o fato ocorreu no pátio do colégio, em julho de 2002, e a apelada alega que não havia nenhum supervisor da escola estadual no momento do acidente.

Logo após a colisão, a escola acionou o serviço de pronto-socorro para atender a menor no local. À época, a mãe argumentou que a situação poderia ter sido evitada caso o colégio disponibilizasse um profissional para zelar pela segurança dos alunos.

O Estado, por sua vez, sustentou que prestou o atendimento à vítima no ambiente, o que desconstitui a tese de ausência de pessoas para cuidar dos alunos. No entendimento dos desembargadores, o caso é análogo a

um acidente doméstico que envolva a responsabilidade dos pais sobre os filhos: as crianças estão sujeitas a se ferirem quando brincam, mas isso não significa que os pais tenham sido negligentes quanto a seus cuidados.

Isso porque, avaliou a câmara, a presença de monitores e professores no horário do recreio, por si só, não teria evitado o acidente, até porque imaginar que eles pudessem controlar os alunos um a um durante o horário da distração, quando as crianças estão mais agitadas e se envolvem em brincadeiras de corrida naturais da própria idade, seria uma situação utópica. A decisão foi unânime.



Remark®
Office OMR 2014

Remark, A SOLUÇÃO DE CORREÇÃO AUTOMÁTICA DE PROVAS MAIS VENDIDA NO MUNDO!

- ✓ Provas Objetivas
- ✓ Provas Subjetivas
- ✓ Lista de Presença
- ✓ Pesquisas
- ✓ Crie sua folha de respostas no Word ou Excel
- ✓ Use seu scanner ou multifuncional convencional



GRAVIC

Entre em contato e agende uma demonstração hoje mesmo!

www.gbnet.com.br (11) 5535-4857

GB Network & Print - distribuidor exclusivo



Rogério Marinho,
Deputado Federal

BNCC “O PRIMEIRO FOI UM FRANKENSTEIN PEDAGÓGICO...”

Segundo a esclarecedora e pertinente manifestação do deputado Rogério Marinho (PSDB/RN), na Comissão de Educação da Câmara Federal, o documento BNCC, que se propõe a sistematizar o que é ensinado nas escolas do Brasil inteiro, incluindo as fases da educação básica, desde a Educação Infantil até o final do Ensino Médio, está muito longe de representar os interesses da população que almeja educação de qualidade. A primeira versão foi um Frankenstein pedagógico”. Uma nova versão está em andamento. Seguem trechos do pronunciamento:

“Essa Base tem um vício de origem. Foi elaborada por técnicos advindos das universidades que praticam na sua maioria o que chamo de doutrinação. A doutrinação é quando o professor, ou pseudo professor, extrapola o seu direito de cátedra e impõe aos alunos o seu ponto de vista de maneira coercitiva, inclusive prejudicando a educação”. (...)

“No projeto do BNCC se ressalta os movimentos sociais, que tem importante papel na definição das diretrizes de aprendizagem e desenvolvimento que fundamentam a elaboração do BNCC. Ora, movimentos sociais quais? Os movimentos pelegos que foram até pouco tempo apunguados pelo governo federal? Que são depositários de recursos públicos? Que não representam a maioria da população brasileira? Movimentos pelegos porque recebem recursos do governo federal, transformados em ‘puxadinhos’ do governo federal, e são detentores de lógica marxista e leninista que já deveria ter sido varrida para o lixo da história. É ilegal, inconstitucional e imoral. Porque quer impingir à sociedade brasileira uma hegemonia de pensamento que não representa a população. Um conteúdo que pedagogicamente é sofrível, maneta, vesgo, zarolho, descabido. Aqui sim, o Congresso, é o local em que a Base deverá ser discutida. E conseqüentemente aprovada. Em vários países do mundo onde a Base foi aprovada, o processo de discussão se arrastou por oito ou 10 anos”. (Leia a íntegra do discurso em www.sinepe-sc.org.br)



Rafael Rocha,
Diretor Comercial
rafael.rocha@rochacorretores.com
(48) 3206-3426 e 9946-4604

PENSE SEGURO

TRANSPORTE ESCOLAR EXIGE SEGURO

Atenção sobre o tema se justifica. Recentemente ocorreu um grave acidente envolvendo alunos transportados por veículo fretado por instituição de ensino para evento externo. Na sequência, outro acidente com alunos transportados em veículo terceirizado, credenciado pela escola para transporte diário.

Dois casos distintos com interpretações jurídicas distintas. No primeiro, há responsabilidade civil objetiva e inquestionável: os alunos estão sob guarda da instituição para a participar de evento externo. Dessa forma, caso algum aluno venha sofrer dano, a escola está exposta a uma possível condenação. No segundo caso, os alunos não estavam sob a guarda da instituição durante o transporte escolar diário (casa x colégio x casa); portanto, não fica configurada a responsabilidade direta. Ainda sim, podemos ser surpreendidos por um entendimento contrário por parte do juiz que estiver julgando esse processo...

Por mais que as instituições de ensino tenham uma apólice de responsabilidade civil específica ativa, danos a terceiros, decorrentes de acidentes com veículos são excluídos de cobertura securitária, conforme as condições gerais desse tipo de apólice. Ressalto, porém, que diante do trabalho que desenvolvemos junto ao Sinepe/SC e diante do grande número de instituições seguradas em nossa carteira, a Rocha Corretora conseguiu uma condição “exclusiva” junto ao mercado segurador. Somos a única corretora do Brasil a possuir nas apólices de “Responsabilidade Civil Operações”, a extensão de cobertura securitária para o “Transporte Escolar para Eventos Externos” e também para o “Transporte Escolar Diário”, caso alguma condenação dessa natureza venha recair sobre a instituição de ensino.

Essa é uma conquista muito importante e significativa para as escolas, pois eventuais sinistros dessa natureza podem causar lesões gravíssimas e até mesmo perda de vidas, o que irá gerar indenizações elevadíssimas. Ficamos à disposição de todos que queiram receber maiores informações.



Claudio Lange Moreira,
assessor da Diretoria do
Sinepe/SC, advogado,
especialista em Direito
e Processo do Trabalho

CEE/SC EDITA NORMA COMPLEMENTAR À AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

O Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina aprovou resolução nº 40, que estabelece normas complementares relacionadas à adoção da progressão parcial (dependência) e continuada, aproveitamento de estudos concluídos com êxito, regime de exceção de dispensa temporária da frequência (Decreto-Lei nº 1.044/69), complementação da infrequência e estudos de alunos itinerantes para o Sistema Estadual de Ensino.

O Sinepe/SC, assim como outras entidades da sociedade civil, foi instado pelo CEE/SC a se manifestar sobre a matéria.

Na ocasião, enviamos nossas contribuições ao relator, onde expressamos nossa preocupação no sentido de que a nova norma deveria respeitar a autonomia das escolas, que têm liberdade para elaborar e executar sua proposta pedagógica, podendo optar por oferecer ou não, o regime de dependência, conforme previsto no art. 24 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394/96 e no art. 26 da Lei Complementar nº 170/98 do Estado de Santa Catarina. E isso ficou plenamente assegurado na nova normativa.

Trata-se de uma Resolução de grande importância para o sistema catarinense de ensino, da lavra do Conselheiro Pedro Ludgero Averbek, com orientações certas de procedimentos pedagógicos de avaliação, com destaque para o polêmico instituto da progressão parcial, conhecida como dependência. O parecer, que precede a Resolução, traz todo o embasamento legal da nova norma, e de forma clara e objetiva traz luz sobre as possibilidades oferecidas pela legislação vigente quando o assunto é a avaliação do processo de ensino e aprendizagem, no que certamente será muito bem vindo.

Em resumo, cabe às escolas elaborar e executar sua Proposta Pedagógica, especificando na mesma todos os procedimentos para avaliação do processo de ensino aprendizagem dos educandos, explicitando a sua forma de realização.



Osmar dos Santos,
advogado, Diretor
Executivo do Sinepe/SC

ESTAGIÁRIO SEM SUPERVISÃO TEM VÍNCULO DE EMPREGO RECONHECIDO PELO TST

Nos termos da Lei nº 11.788/2008, ESTÁGIO é o ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos

que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

O estágio deve fazer parte do projeto pedagógico do curso, além de integrar o itinerário formativo do educando, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

O estágio poderá ser obrigatório ou não obrigatório, conforme determinação das diretrizes curriculares da etapa, modalidade e área de ensino e do projeto pedagógico do curso. Estágio obrigatório é aquele definido como tal no projeto do curso, cuja carga horária é requisito para aprovação e obtenção de diploma. Estágio não obrigatório é aquele desenvolvido como atividade de opcional, acrescida à carga horária regular e obrigatória.

Neste contexto, com base nas normas vigentes, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu o vínculo de emprego entre um Estagiário e um Clube Esportivo do Paraná, por falta de supervisão. O fundamento da decisão foi o entendimento de que o contrato de estágio foi desvirtuado por ausência de supervisão das atividades e avaliação da instituição de ensino, condições exigidas pela Lei do Estágio (Lei 11.788/2008).

CONDIÇÃO SUSPEITA

Segundo o autor da ação, a admissão se deu na condição "disfarçada" de estagiário, com jornada de 30 horas semanais, sujeito às normas, subordinação e dependência do empregador, pois o supervisor raramente comparecia ao local. Assim, não havia acompanhamento de suas atividades, avaliação periódica ou finalidade didática, deturpando o estágio.

Demitido em 2009, o estudante ajuizou ação pedindo reconhecimento do vínculo de emprego do período de estágio. O empregador alegou que, naquele período, o estudante foi apenas estagiário, por meio de contrato com o Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), nos termos da Lei do Estágio.

O juízo da 20ª Vara do Trabalho de Curitiba (PR) constatou presentes os requisitos formais do estágio, como termo de compromisso celebrado entre o clube, o estudante, o Cen-

tro Universitário e o CIEE, mas não os materiais, exigidos na Lei 11.788/2008, como acompanhamento do supervisor e avaliação do estagiário.

CONTRATO NULO

O próprio preposto do empregador, conforme consta dos autos, afirmou que, naquele período, o estagiário trabalhava como operador de caixa e ficava em local diferente do supervisor. Assim, a sentença declarou nulo o contrato de estágio, condenando o empregador a pagar as verbas trabalhistas do período. O Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região (PR) manteve a condenação.

No TST, o empregador insistiu que não houve fraude, e que o fato de o supervisor não estar sempre presente não era suficiente para descaracterizar o estágio, apresentando decisões supostamente divergentes. Mas segundo o relator na 3ª Turma, ministro Alexandre Agra Belmonte, a única delas que tratava desta tese tratava de empresa pública, cujo vínculo se forma somente mediante aprovação em concurso público. Por essa razão manteve a condenação proferida pelo juízo da 20ª Vara do Trabalho de Curitiba (PR) e pelo Tribunal Regional do Trabalho da 9ª Região, reconhecendo o vínculo de emprego do estagiário. (PR). (Com informações da Assessoria de Imprensa do TST e www.conjur.com.br)

Rapidez na execução da obra.
Alta tecnologia na construção de salas de aula

EDUCAÇÃO *SISCOBRAS*



Escola Santa Maria - São Paulo, SP



Garantia no prazo de entrega

montagem rápida

90% do produto chega concluído da fábrica

Isolamento térmico e acústico

Controle de qualidade

Customização

Mobilidade

Entre em contato com o nosso departamento comercial e solicite uma visita.

0800 648 7008 | (51) 3563.1547 | comercial@siscobras.com

Visite www.siscobras.com e obtenha mais informações.

SISCOBRAS

Sistemas Construtivos do Brasil S.A.

POSITIVO

QUEM É POSITIVO
SAI NA FRENTE
NO ENEM

Getz

317

ESCOLAS
PRIMEIROS
LUGARES NO
BRASIL

126

ESCOLAS
PRIMEIROS
LUGARES
NO SUL

Os alunos que utilizaram o **Sistema Positivo de Ensino**, nas Escolas Conveniadas de todo o Brasil, obtiveram os melhores resultados no ENEM. Em Santa Catarina, na região Sul e em todo o Brasil, parabenizamos a todos pelas conquistas. Com o **Sistema Positivo de Ensino**, o resultado é sempre Positivo.

 SISTEMA DE ENSINO
POSITIVO

O RESULTADO É SEMPRE POSITIVO